

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE- UNICENTRO
Campus Universitário de Guarapuava, Pitanga e Chopinzinho
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Pedagogia

Curso: Pedagogia

Disciplina: História da Educação no Brasil

C/H Semanal: 03

Turno: Manhã/noite

Código: 2156

Série: 2ª

C/H Total: 102

EMENTA

Análise histórica da Educação Brasileira no contexto colonial até a atualidade focalizando suas instituições sociais e o pensamento articulados com os desafios históricos de cada momento.

OBJETIVOS

Pensar a educação como panacéia das mazelas sociais é senso comum. Políticos, juristas, enfim, toda a sociedade, pensam a educação brasileira tendo em vista essa possibilidade. Entender o porquê da educação brasileira assumir este caráter redentor, além de entender o porquê deste caráter redentor dificilmente ser posto em prática, é o objetivo desta disciplina. Esse entendimento buscado na história serve de base para que se tenha condições de verificar os limites e contradições, tanto das atuais quanto das propostas elaboradas no passado do campo educativo, além de se compreender o desenvolvimento dessas limitações ao estudar as contradições da sociedade brasileira na relação com a cultura, a economia e a política mundiais. Isso, sem deixar de lado o entendimento das relações entre essas estruturas educativas gerais e a formação e o entendimento dos papéis que nelas exercem os diferentes atores envolvidos nas várias instâncias, práticas e instituições educacionais brasileiras.

II - PROGRAMA

A colonização América Portuguesa e a educação no contexto das navegações.

1) A inserção Brasil nas transformações européias no início da modernidade.

2) Características econômicas e culturais do Brasil colonial.

3) A Companhia de Jesus na Europa e no Brasil.

4) Colonização, catequização e educação: o papel da Companhia de Jesus.

5) Os Jesuítas, o trabalho escravo e a expansão territorial do Brasil-colônia.

A consolidação do capitalismo no século XVIII e a educação na colônia.

A sociedade portuguesa e as reformas pombalinas.

O iluminismo e as críticas aos Jesuítas.

Os questionamentos ao pacto colonial, os tratados entre Espanha e Portugal e a expulsão dos Jesuítas.

As estruturas educacionais após a expulsão dos jesuítas.

A educação no Brasil e as crises do capitalismo do século XIX

A transferência da corte portuguesa e as transformações na sociedade brasileira.

Os debates sobre a educação no Brasil-Império: os níveis de ensino e a formação de professores.

A educação e os debates no interior da transição do Império à República: a educação pública; a questão do trabalho; a educação dos negros; a recepção e a educação do migrante; as reformas estaduais da educação.

Transformações pedagógicas: o método intuitivo e os grupos escolares.

O entusiasmo pela educação e o otimismo pedagógico.

A crise de 29, o Welfare-State e a educação na era Vargas.

As transformações no Brasil e o contexto mundial após 1929.

O movimento renovador e o “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”.

A Igreja Católica e sua oposição aos renovadores.

As hesitações na consolidação do Sistema Nacional de Ensino: as constituições de 1934 e 1937.

A constituição de 1946 e os debates em torno das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

O pensamento educacional de Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira.

Os “anos dourados” do capitalismo internacional, a educação e as transformações sociais brasileira a partir da década 60.

Capitalismo mundial e a sociedade brasileira na década de 60.

As ditaduras na América Latina e seus impactos na Educação Brasileira.

A “modernização” educacional sob a influência da Teoria do Capital Humano.

As reformas educacionais durante a Ditadura Militar Brasileira.

O pensamento educacional de Paulo Freire.

III - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Dar significado, materialidade e concretude às diferentes manifestações históricas da educação brasileira é o desafio da disciplina. Não se quer o conhecimento enciclopédico sobre esta instituição, sobre este ou aquele educador etc. O que se busca é o ponto de contato entre as instituições e agentes especificamente educacionais com os rumos, desafios e limitações mais gerais da sociedade brasileira. Para tanto, é necessário que se reflita sobre a ação transformadora do homem na sociedade nos diferentes momentos.

Para viabilizar esta proposta, serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas sobre temas gerais da história educacional brasileira, bem como o estímulo à participação dos alunos a partir de intervenções possibilitadas pelo estudo individual e coletivo de textos relativos à temática.

IV - AVALIAÇÃO

A formação da nota semestral será distribuída da seguinte maneira: 40% da nota serão resultados de trabalhos realizados em sala de aula. 60% serão atribuídos através de avaliação individual.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. de A. História da educação e da pedagogia. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.
FÁVERO, O. A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988. Campinas: Autores Associados, 1996.
GHIRALDELLI JR, P. História da educação. 2.ed São Paulo: Cortez, 1994.
HILSDORF, M. L. S. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Thomson, 2003.
ROMANELLI, O. de O. História da educação no Brasil. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
SAVIANI, D. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas: Editora Autores associados, 2007.
STEPHANOU, M. ; BASTOS, M. H. C. Histórias e memórias da educação no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2005. 3.v.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (a ser complementada durante o curso)

ALVES, G. O pensamento burguês no Seminário de Olinda (1800-1836). São Paulo: humanidades, 1993.
ANDRADE, A. A. B. de. A Reforma Pombalina dos Estudos Secundários no Brasil. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, Saraiva S/A, 1978.
AZEVEDO, F. de. A cultura Brasileira. 4º ed. Brasília: Editora da UnB, 1963.
BARBOSA, R. Parecer sobre a reforma do ensino primário e secundário(1882). Rio de Janeiro: FCRB. 1946.
BUFFA, E. Ideologia em Conflito: escola pública e escola privada. São Paulo, Cortez/Moraes, 1979.
CUNHA, L. A. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.
CUNHA, L. A. A universidade temporã. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.
CURY, C. R. J. Ideologia e Educação Brasileira. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1985.
DEL PRIORE, M.(org.). História da criança no Brasil.4º ed. São Paulo: Contexto, 1996
MONARCHA, C. (Org.) Anísio Teixeira: a obra de uma vida. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
NAGLE, J. Educação e Sociedade na Primeira República. São Paulo: EPU, 1976.
PAIVA, J. M. de. Colonização e Catequese. São Paulo, Editora Associados Cortez, 1982.
PAIVA, J. M. de; BITTAR, M.; ASSUNÇÃO, P. Educação, história e cultura no Brasil Colônia. São Paulo: Arké, 2007.
REIS FILHO, C. dos. A educação e a ilusão liberal. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1981.
SCHELBAUER, A. Idéias que não se realizam. Dissertação de mestrado. Maringá, UEM - DFE, 1997.
VALDEMARIN, V. T. Estudando as lições de coisas: análise dos fundamentos filosóficos do método de ensino intuitivo. Campinas: Autores Associados, 2004. (Coleção educação contemporânea).
XAVIER, M. E. et al. História da educação: a escola no Brasil. São Paulo: FTD, 1994.
XAVIER, M. E. Capitalismo e escola no Brasil: A constituição do liberalismo em ideologia educacional e as reformas do ensino (1931-1961). Campinas: Papirus, 1990.

Aprovado em: 17/03/2009

Ata: 07/10

Chefe do Departamento: Isabel Cristina Neves

Professores responsáveis: Carlos Herold Junior, Solange Collares, Paulo de Nobrega e Adair Dalarosa.